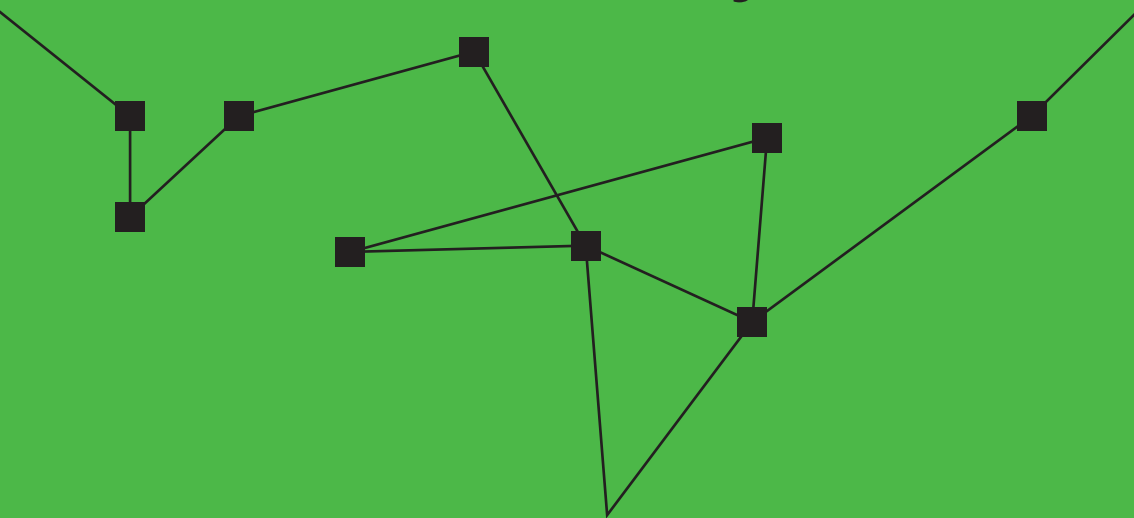
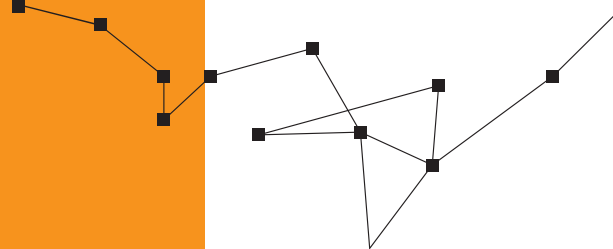


SESI: CAMINHOS DE UM BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO



CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL
DA INDÚSTRIA

SESI 80
anos



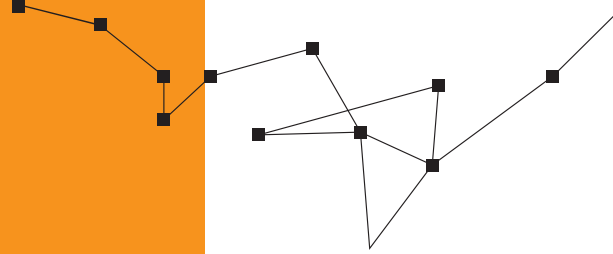
O SESI Lab é um museu onde arte, ciência e tecnologia se encontram para imaginar e construir futuros possíveis. Acreditamos que todos podem ser agentes de transformação, e que o futuro se constrói a partir da capacidade de experimentar, aprender e inovar no presente.

Nesse contexto, o SESI Lab se posiciona como uma plataforma de experimentação e um laboratório de futuros da indústria, articulando conhecimento, cultura e inovação para enfrentar os grandes desafios contemporâneos.

É a partir dessa perspectiva que recebemos a exposição que celebra os 80 anos do SESI e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), com a proposta de revisitar essa trajetória e reconhecer como o passado sustenta e inspira o que está por vir. O SESI Lab também atua como um centro irradiador dessa narrativa, ampliando o alcance da exposição para todo o Brasil e fortalecendo a conexão entre cultura, educação e desenvolvimento industrial.

Organizada em três eixos – temporalidade, capilaridade e impacto –, a exposição propõe uma imersão nessa linha do tempo, permitindo ao público vivenciar o jeito SESI de fazer história, conhecer sua presença em todo o país e, junto com a gente, imaginar novos caminhos para o SESI e para o Brasil.

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente da CNI
Diretor do Departamento Nacional do SESI

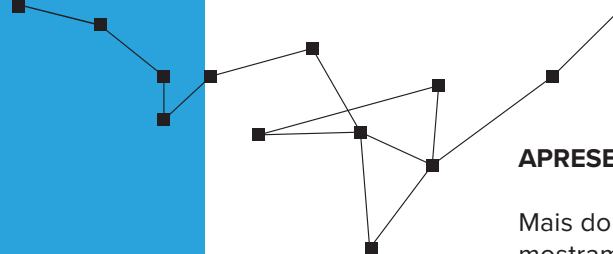


A trajetória do SESI se entrelaça com a história da industrialização e do desenvolvimento brasileiro. Nascido no contexto de reorganização da ordem internacional do pós-Segunda Guerra Mundial, movido pelos ideais de cooperação e justiça social presentes na Carta da Paz Social de 1946, o SESI contribuiu para impulsionar transformações socioeconômicas ao longo de décadas de atuação voltada à qualificação da força de trabalho, à promoção da cidadania, da democracia e à garantia de direitos sociais para milhões de trabalhadores e suas famílias.

Nesta mostra, o público poderá vivenciar a dimensão do impacto das ações de educação, saúde e segurança no trabalho, cultura e qualidade de vida, além de compreender o nosso lugar de atuação no Sistema da Indústria, dinamizando o universo produtivo e social formado por empresas, trabalhadores e comunidades. Queremos compartilhar a força da nossa capilaridade, que hoje alcança milhares de municípios com ações para impulsionar a inovação e o desenvolvimento sustentável em diferentes realidades.

A celebração dos 80 anos do SESI nesta exposição convida o público a conhecer o passado, pensar o presente, sonhar e planejar futuros possíveis.

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional do SESI



APRESENTAÇÃO

Mais do que celebrar uma trajetória, exposições que mostram a história de uma instituição como o SESI são uma oportunidade de conhecermos e trabalharmos com os alunos e alunas a história de nosso próprio país, as relações entre sociedade, indústria, Estado e o pensamento histórico. Ou seja, ao percorrermos os fatos históricos entrelaçados na exposição, conectamos presente e passado, podendo analisar fatos e contextos, causas e consequências que nos permitem compreender o presente e projetar o futuro. Em especial, essa exposição é uma oportunidade de trabalhar com o alunato o conceito de políticas públicas de forma mais concreta, a partir das ações propostas pelo SESI, como respostas às demandas da sociedade, que, posteriormente, ajudaram a pautar temas relevantes e colaboraram para o avanço de programas públicos. O inverso também é verdadeiro, já que possibilita a compreensão de como o pensamento de um determinado tempo influencia as tomadas de decisão de um governo e dos entes da sociedade.

O material aqui proposto apresenta uma linha do tempo com a trajetória do SESI em seus 80 anos de existência, bem como fatos da história do Brasil e do mundo que ajudam a contextualizar as ações da instituição ao longo dos anos. Por fim, sugerem-se atividades a serem desenvolvidas com os alunos e alunas.

Em diálogo com a BNCC, as atividades propostas foram criadas tendo em mente o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao pensamento, principalmente o raciocínio espaço-temporal e a análise de contextos, favorecendo a compreensão dos tempos sociais a partir da reflexão sobre fatos históricos e ações do SESI. Ao mesmo tempo, são abordados temas transversais, como saúde, bem-estar e cultura, entre outros.

Esperamos que o conteúdo possibilite também a criação de outras oportunidades para o trabalho docente.



Ao longo de sua trajetória, o Sesi fomentou ações destinadas à promoção da justiça social, com foco na redução das desigualdades enfrentadas pelos trabalhadores das indústrias, seus familiares e suas comunidades. A seguir, convidamos professores e alunos a percorrerem a Linha do Tempo do Sesi, organizada de 1946 até os dias atuais. Nela, é possível identificar a singularidade da atuação da instituição diante dos desafios enfrentados pela população mundial ao longo dos séculos XX e XXI, sobretudo aqueles ligados a temas como alimentação, cultura, educação e saúde.

1940

1945



O fim da Segunda Guerra Mundial, iniciada em 1939, deflagra uma crescente preocupação com a justiça social e os direitos humanos, ao mesmo tempo em que a urbanização e a industrialização se aceleram no pós-guerra.

Criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e de sua agência para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO), com o objetivo de evitar novos conflitos mundiais e proteger os direitos humanos.



O presidente Getúlio Vargas é deposto em outubro, após quinze anos no poder. José Linhares assume a presidência da República e governa apenas até dezembro.

1946



Eurico Gaspar Dutra assume a presidência da República. É promulgada a quinta Constituição Federal do país, que garante direitos trabalhistas conquistados com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada três anos antes.



É publicada a Carta da Paz Social, que estabelece as bases para a criação do pacto tripartite entre Estado, trabalhadores e empresários. O documento criou diretrizes para que o desenvolvimento econômico fosse acompanhado de justiça social.

São criados o Serviço Social da Indústria, o Sesi, e o Conselho Nacional do Sesi (CN-SESI) para estudar, planejar e executar medidas que contribuíssem diretamente para o bem-estar social do trabalhador e de sua família.

Criação de Departamentos Regionais: Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Alagoas recebe uma Delegacia Regional.

1947



O presidente americano Harry Truman estabelece a Doutrina Truman, assumindo o papel de conter a expansão do comunismo no mundo. Assim, é deflagrada a Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética.



O educador Paulo Freire é contratado para atuar na Divisão de Educação e Cultura do Sesi Pernambuco, primeiro como diretor e, posteriormente, entre 1954 e 1957, como superintendente. Sua atuação no Sesi constitui uma etapa relevante na formulação de princípios que viriam a fundamentar sua obra.

A primeira edição dos Jogos Desportivos Operários reúne 2,5 mil atletas industriários no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo (SP).

Nascem o Sesinho e a revista que leva seu nome, destinada ao público infantil.

1948



Criação da Organização Mundial da Saúde (OMS), entidade internacional ligada à ONU com o objetivo de promover a saúde global.

A ONU proclama a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O matemático americano Norbert Wiener consolida a Cibernética com a publicação de Cybernetics. Até hoje, ela é a base para diversas tecnologias modernas, como computação, robótica, inteligência artificial e genética.



O SESI/SP cria iniciativas para fomentar a cultura entre os trabalhadores: o Teatro Operário do SESI, a Caixa Estante – experiência pioneira em formação de leitores – e o Cinema Educativo e Recreativo, que exibia filmes em fábricas, clubes operários e sindicatos.

O SESI começa a produzir casas pré-fabricadas em zonas industriais do Rio de Janeiro.

1949



Aos 17 anos, o cartunista Ziraldo colabora com a revista Sesinho, criando histórias em quadrinhos, como as aventuras das personagens Teleco e Tim.

1950



Copa do Mundo de Futebol: a seleção brasileira perde para o Uruguai no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

O matemático britânico Alan Turing substitui a pergunta filosófica “As máquinas podem pensar?” por outra, de ordem prática: “As máquinas podem imitar o comportamento humano a ponto de nos enganar?”



O SESI/SP realiza o primeiro Inquérito de Higiene e Segurança Industrial, para avaliar as condições de trabalho nas indústrias e auxiliar no planejamento de estratégias de atuação.

1951



Getúlio Vargas volta ao poder como presidente da República.

1953



É revelada a estrutura em dupla hélice da molécula de DNA, um marco nas pesquisas sobre genética.

1954



Surge o primeiro robô industrial, um braço programável. Em 1961, a máquina é instalada na General Motors.



João Fernandes Campos Café Filho assume a presidência da República após o suicídio do presidente Getúlio Vargas.

1955



O cientista americano Jonas Salk desenvolve a primeira vacina eficaz contra a poliomielite.



Em Natal (RN), realiza-se o 1º Seminário Nacional de Técnicos do SESI. A missão do evento é aproximar profissionais de assistência social da entidade visando à uniformização dos métodos de trabalho e das finalidades dos Departamentos Regionais.

1956



O termo “Inteligência Artificial” é oficialmente cunhado na Conferência de Dartmouth, nos Estados Unidos.

Lançamento do primeiro disco rígido (IBM RAMAC 305) para armazenamento de dados.



Juscelino Kubitschek de Oliveira é eleito presidente da República.

O governo brasileiro anuncia o Plano de Metas. Conhecido pelo lema “50 anos em 5”, o plano tinha a ambição de fazer o Brasil se desenvolver economicamente de maneira acelerada.

Início das obras de construção de Brasília.



Lançamento do prêmio Operário Padrão, em parceria com o jornal O Globo.

Lançamento do programa Sesinho no Rádio, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação e Cultura, veiculado até 1968.

1957



A União Soviética lança o Sputnik 1, o primeiro satélite artificial da Terra. O evento deu início à corrida espacial, um dos pontos altos da Guerra Fria.

1958



Com Pelé e Garrincha em campo, o Brasil vence a Copa do Mundo de Futebol pela primeira vez, na Suécia.

O Brasil recebe o certificado de erradicação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, do Zika vírus, da febre chikungunya e da febre amarela urbana. A erradicação duraria pouco tempo, com surtos recorrentes nas décadas seguintes.



Em Brasília, as atividades do Sesi começam juntamente com o início das obras de construção da cidade, com a instalação do Centro Social na Vila Operária da Novacap. O Centro Social prestava assistência médica e odontológica, mantinha escolas de alfabetização, cursos de corte e costura, artes domésticas, trabalhos manuais, cabeleireiro, manicure e pedicure, além de oferecer modalidades recreativas para os operários e suas famílias.

1959



É criada a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), diretamente subordinada ao Presidente da República, com foco no saneamento e na infraestrutura de saúde no Nordeste.



No Sesi/PR, é inaugurada a 1ª Unidade Móvel de Saúde, para expandir o atendimento no interior e potencializar o da capital.

Formação do Teatro Experimental do Sesi.

1960



É lançada a primeira pílula anticoncepcional, considerada um dos grandes marcos para a autonomia feminina e o direito reprodutivo.



Inauguração de Brasília, nova capital federal.

1961



O soviético Yuri Gagarin é o primeiro humano no espaço. Ao orbitar a Terra, ele diz: “A Terra é azul”.

Tem início a construção do Muro de Berlim, um importante símbolo da Guerra Fria.



Jânio da Silva Quadros assume a presidência em 31 de janeiro e renuncia apenas sete meses depois, em 25 de agosto, sendo sucedido por João Goulart.

1963



Assinada nos EUA, a Lei de Igualdade Salarial (Equal Pay Act) é uma das grandes conquistas do movimento feminista do século XX.

Com a emblemática declaração “I have a dream”, Martin Luther King Jr. discursa por direitos iguais e pelo fim da segregação racial nos EUA.



O Pagador de Promessas é o primeiro filme brasileiro a ser indicado ao Globo de Ouro.



O grupo de teatro do Sesi/SP ganha status profissional e passa a se chamar Teatro Popular do Sesi.

1964



O Movimento pelos Direitos Civis, liderado por Martin Luther King Jr., conquista a lei que proíbe a discriminação no emprego baseada em raça, cor, religião, sexo ou origem nacional.



João Goulart sofre um golpe de Estado e é deposto da presidência, dando início ao regime militar.

Humberto de Alencar Castelo Branco assume a presidência sob o regime militar.

Promulgado o Ato Institucional nº 1 (AI-1), primeiro decreto emitido pela junta militar após o golpe de 1964.

O Governo Federal cria o Banco Nacional da Habitação (BNH), voltado prioritariamente para o público com renda mensal entre 1 e 3 salários-mínimos.



Com a criação do BNH, as ações do Sesi voltadas à habitação são encerradas.

1965



O novo Regulamento do Sesi passa a priorizar o desenvolvimento de atividades educacionais. O documento buscava ainda qualificar o planejamento administrativo da entidade e sugeria a troca de experiências locais como estratégia de fortalecimento e unificação do Sesi.

É criada a Comissão de Estudos e Planejamento de Centros Sociais, com o objetivo de realizar pesquisas para a construção de novos centros de atividades, nacionalizando a ação do Sesi.

É criada a Comissão de Higiene e Segurança Industrial (COHISI), com o objetivo de desenvolver processos de natureza educacional e tecnológica que diminuíssem o número de ocorrências de acidentes de trabalho nas indústrias.

1966



Criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A medida causou a redução da contribuição compulsória devida ao Sesi de 2% para 1,5%.



Criação da Coordenação de Tecnologia Ambiental do Sesi, com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho.

Realiza-se o I Ciclo Brasileiro de Bem-Estar Social na Empresa, no Rio de Janeiro, patrocinado pelo Departamento Nacional do Sesi.

1967



O primeiro transplante de coração é realizado na Cidade do Cabo, na África do Sul.

A gravação da canção “Do the Raggay”, do grupo jamaicano The Maytals, inaugura o gênero reggae. Mais tarde, o ritmo ganharia o mundo na voz de Bob Marley.



Artur da Costa e Silva assume a presidência da República sob o regime militar.

A nova Constituição Federal consolida o regime militar e restringe a liberdade sindical, permitindo a flexibilização das normas trabalhistas.



Realiza-se o I Seminário de Educação Comunitária, em Brasília.

1968



Os protestos estudantis na França são o epicentro de uma revolução cultural com o lema “É proibido proibir”. O evento fica conhecido como Maio de 1968.



Promulgado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 13 de dezembro, pelo presidente Costa e Silva, marcando o início do período mais repressivo da Ditadura Militar. O Congresso Nacional é fechado, e os direitos civis e políticos são suspensos. A censura prévia e a tortura são institucionalizadas.



É criado o Centro de Tecnologia Ambiental do Sesi, ampliando as ações de prevenção de acidentes de trabalho em decorrência de riscos ambientais.

1969



A missão espacial estadunidense Apollo 11 chega à Lua.

Criação da ARPANET, considerada a mãe da internet.



Emílio Garrastazu Médici assume a presidência sob o regime militar.



É criado o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), em articulação com o Sesi e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com o objetivo de promover a integração universidade-indústria, atuando nacionalmente como órgão de estudos e pesquisas.

Publicação do novo Planejamento Estratégico do Sesi, visando à estruturação e racionalização das ações da entidade em todo o país.

1970



22 de abril de 1970 é o primeiro Dia da Terra (Earth Day), considerado o nascimento do ambientalismo moderno como um movimento de massa organizado e político.

1971



Publicação do I Plano Nacional do Sesi, com o objetivo de unificar as estratégias de cada área de atuação em nível nacional e identificar demandas por serviços que melhor atendessem aos contextos regionais.

1972



A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, na Suécia, adverte sobre os impactos ambientais causados pela poluição industrial e a utilização de combustíveis fósseis.



Surgem os primeiros computadores brasileiros: o “Patinho Feio”, na USP, e o “G-10” na PUC-Rio.

1973



A crise mundial do petróleo marca o fim da energia barata e da prosperidade pós-guerra.



O Ministério do Interior cria a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), primeiro órgão nacional responsável pelo uso racional dos recursos naturais.

O Ministério da Saúde cria o Programa Nacional de Imunizações (PNI), centralizando as ações de vacinação no Brasil.

1974



General Ernesto Geisel assume a presidência da República sob o regime militar.



Criação do Departamento Regional do Distrito Federal.

1975



O Brasil cria o Proálcool, maior programa de combustível renovável do mundo na época. O objetivo era diminuir a dependência do petróleo.

Acordo Nuclear Brasil-Alemanha: o governo decide investir em energia nuclear, dando início à construção das usinas de Angra dos Reis.

1976



O Governo Federal cria o Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (PIASS). A iniciativa foi pioneira ao levar saúde para além das grandes capitais, focando na atenção primária e na formação de auxiliares de saúde em comunidades rurais e periféricas.

1977



O lançamento do Atari 2600 traz o fliperama para dentro de casa.



É criado o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), autarquia federal vinculada ao Ministério da Previdência e Assistência Social.

É criado o estado do Mato Grosso do Sul, a partir do desmembramento do Mato Grosso.



O Teatro Popular do Sesi ganha um espaço fixo na sede do Sesi/SP, na Avenida Paulista.

1978



A Conferência de Alma-Ata, da OMS, no Cazaquistão (URSS), tem o lema “Saúde para todos no ano 2000”, que reforçou a ideia de que a saúde deveria focar em atenção primária.



Começa o ciclo de greves no ABC paulista, que dura até 1980. Os eventos mostraram o poder de organização dos operários e marcaram o surgimento do novo sindicalismo: combativo, autônomo e organizado a partir da base. O movimento desafiou a lei antigreves e confrontou a ditadura vigente.

1979



A nova crise mundial do petróleo faz o preço do barril quase triplicar, leva à estagnação dos países desenvolvidos e, no Brasil, deflagra a crise econômica que se prolonga pela década seguinte, conhecida como “a década perdida”.



João Batista de Oliveira Figueiredo assume a presidência da República sob o regime militar.

A Lei da Anistia permite que exilados políticos durante a ditadura militar retornem ao país, dando início ao processo de redemocratização do país, que avança até 1985.

1980

1981



A comunidade científica relata os primeiros casos de infecção por HIV. Causador da AIDS, o vírus alteraria para sempre as políticas de saúde pública, assim como o comportamento social e sexual no mundo. O atendimento prestado no Brasil é, até hoje, referência global.



Transferência da sede do CN-SESI do Rio de Janeiro para Brasília, a fim de atender ao Ato Resolutório nº 2, de 26 de março daquele ano.

1983



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) é fundada com o objetivo de unificar as reivindicações dos vários sindicatos. Outras entidades semelhantes seriam criadas nos anos seguintes, sendo atualmente 14 centrais sindicais registradas no Brasil.

1984



O Movimento Diretas Já exige a retomada das eleições diretas para a presidência da República, que não ocorriam desde 1960 devido à ditadura militar.



Em parceria com o Jornal do Brasil, é criado o Prêmio Talento Brasileiro, para estimular os inventores e conscientizar sobre a importância da defesa dos direitos de propriedade intelectual por meio do patenteamento, premiando inventos e modelos de utilidade industrial idealizados pelos industriários.

1985



Na véspera da posse, o primeiro presidente eleito após a ditadura militar, Tancredo de Almeida Neves, é internado e morre semanas depois, no dia 21 de abril.

José Sarney, eleito como vice, assume a presidência da República.

1986



A explosão de um reator da Usina Nuclear de Chernobyl, na cidade de Pripyat (União Soviética, atual Ucrânia), causa o maior desastre nuclear da história.

O Ministério da Saúde cria o personagem Zé Gotinha, incentivando milhares de crianças a se vacinarem contra a poliomielite.

1987



A campanha do Prêmio Operário Padrão é modernizada, mudando o título para Prêmio Operário Brasil. Em 1996, a iniciativa passaria por outra transformação, desta vez batizada como Prêmio de Qualidade no Trabalho.

1988



É promulgada a nova Constituição Federal, no Congresso Nacional. Conhecida como “Constituição Cidadã”, é um marco democrático e um avanço na conquista de direitos fundamentais.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é instituído na Constituição Federal. A partir desse momento, o acesso à saúde passa a ser um direito para todos os brasileiros.

1989



A queda do Muro de Berlim marca o fim do mundo dividido pela Guerra Fria. No entanto, o conflito só seria oficialmente encerrado dois anos depois, com a dissolução da União Soviética.

Criação da Web, sistema que permite a navegação na internet como a conhecemos hoje (WWW).



É implantado o Programa Saúde da Mulher, com ações de educação e prevenção de DST/AIDS nas empresas.

1990



Fernando Collor de Mello, primeiro presidente eleito por voto direto após o fim da ditadura militar, assume a presidência da República.

Sancionado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conjunto de normas para a proteção dos direitos da criança e do adolescente.



Diante da turbulência econômica do país (uma combinação de recessão, inflação e dívida externa descontrolada), o SESI retoma o processo de Planejamento Estratégico. As medidas apontavam para a necessidade de canalizar recursos para as atividades e programas que apresentassem altos níveis de eficácia.

SESI/SP e FIESP/CIESP patrocinam o programa infantil Rádio-Tim-Bum, da TV Cultura, que ganharia os mais importantes prêmios internacionais nos anos seguintes.

1991



Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai formam o bloco político e econômico Mercosul.



O programa Mundo da Lua estreia na TV Cultura, em parceria com o SESI-SP. A série foi um dos maiores sucessos da televisão infantojuvenil brasileira da década de 1990 e marcou época com a história de Lucas Silva e Silva, seu gravador e o famoso bordão: “Alô? Alô? Planeta Terra chamando...”.

No Salão Negro do Congresso Nacional, em Brasília (DF), a exposição Homens e Máquinas comemora os 45 anos do SESI.

O SESI/MG realiza a primeira edição do Programa Ação Global, em parceria com a TV Globo local, para oferecer serviços gratuitos à população: emissão de documentos (certidão de nascimento, carteira de trabalho, RG), assistência jurídica e saúde preventiva. Em 1995, o programa passa a ser realizado em âmbito nacional.

1992



O Rio de Janeiro recebe a Eco-92, conferência organizada pela ONU.



Às vésperas da conclusão do processo de impeachment decorrente de denúncias de corrupção e tráfico de influência, Fernando Collor de Mello renuncia à presidência.

O vice-presidente Itamar Franco assume a presidência da República após a renúncia de Fernando Collor.



O SESI participa da Eco-92, no Rio de Janeiro, onde expõe suas atividades voltadas à preservação ambiental e à saúde do trabalhador.

O convênio firmado entre o SESI/SP e a Fundação Roberto Marinho desenvolve o projeto destinado à criação de Telecursos de 1º e 2º graus.

A parceria entre o SESI/RJ e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil dá início ao projeto Alfabetizar é Construir, com o objetivo de ampliar a educação de jovens e adultos, levando salas de aula para canteiros de obras.

1993



Doze países europeus, entre eles Itália, França e Alemanha, criam o bloco político e econômico União Europeia.



O lançamento da Política e Diretrizes de Ação do Serviço Social no SESI, motivada pela promulgação da Constituição de 1988, marca a redefinição da missão institucional, a partir da incorporação de compromissos com o bem-estar social, a cidadania e o aumento da produtividade industrial.

Lançamento do Prêmio SESI de Teatro no Rio de Janeiro.

Para estimular a produção técnico-científica, é criado o Concurso SESI de Teses Universitárias, voltado para trabalhos acadêmicos sobre o desenvolvimento industrial.

1994



A poliomielite é erradicada nas Américas, graças aos esforços de imunização.



O Plano Real estabiliza a economia do país e cria o real, a moeda corrente até hoje.

O Brasil é tetracampeão da Copa do Mundo da FIFA, nos Estados Unidos.

1995



Fernando Henrique Cardoso assume a presidência da República.



O projeto Ações Educativo-Preventivas em Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS é implantado nas empresas atendidas pelo Sesi, a partir de parceria com o Ministério da Saúde.

É lançado o Telecurso 2000, projeto de educação a distância voltado para 1º e 2º graus e para a qualificação profissional, patrocinado pelo Sesi/SP e pela Fundação Roberto Marinho.

1996



Exposição Sesi 50 anos – O Brasil Nunca Mais Será o Mesmo.

O Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho, que substitui a Campanha Operário Brasil, e a entrega do Prêmio Talento Brasileiro marcam a intensificação do incentivo à criatividade e à integração dos objetivos organizacionais.

1997



O Sesi/DN muda sua sede para Brasília e reformula a estrutura organizacional em busca de maior eficiência e competitividade.

Lançamento do Programa Nacional do Meio Ambiente, Saúde e Segurança (PROMASS), com o objetivo de viabilizar ações relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Tem início a programação da TV Futura, o canal do conhecimento, produzido pela Fundação Roberto Marinho, com o apoio de diversas entidades, entre elas a CNI e o Sesi.

Atletas do Sesi/RN vencem o 1º Campeonato Internacional de Vôlei de Praia, realizado na Bulgária.

O espetáculo Abismo de Rosas inaugura o Teatro Sesi Rio Vermelho, em Salvador (BA).

1998



O programa Sesi-Educação do Trabalhador é criado com o objetivo de elevar a escolaridade básica e promover a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para trabalhadores da indústria.

O programa Sesi Ginástica na Empresa é criado em âmbito nacional e estabelece dez minutos diários de exercícios de alongamento, postura e consciência corporal durante o horário do expediente.

1999



Lançamento do euro. Atualmente, é a moeda oficial de 21 dos 27 países que fazem parte da União Europeia.



Sesi/SP lança o programa Alimente-se Bem. Em 2006, a iniciativa seria ampliada e nacionalizada com o programa Cozinha Brasil.

O Sesi/Taguatinga (DF) inaugura pista de atletismo que leva o nome de Joaquim Cruz, atleta do Sesi e campeão olímpico de atletismo em Los Angeles, em 1984.

2000



ASIMO, desenvolvido pela empresa japonesa Honda, é o primeiro humanoide capaz de caminhar de forma fluida, subir escadas e interagir com pessoas.

2001



Os ataques terroristas de 11 de setembro, em Nova York, matam quase 3 mil pessoas e alteram para sempre as regras de segurança em aeroportos.



O Governo Federal cria o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), principal instrumento para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda e incluí-las em programas sociais.



A revista infantil Sesinho é relançada, com novos personagens e distribuição entre os alunos da rede de ensino SESI.

2002



O Governo Federal lança o Programa Nacional de Controle da Dengue. O SESI é um ativo mobilizador desse esforço de conscientização.

Os primeiros registros de patrimônio imaterial são realizados no Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): Arte Kusiwa - pintura corporal e arte gráfica Wajápi (AP) e Ofício das paneleiras de Goiabeiras (ES).



Sesinho vira desenho animado, em parceria firmada com o canal TV Futura.

2003



Luiz Inácio Lula da Silva é o primeiro operário a assumir a presidência da República.

O Governo Federal lança o programa Fome Zero, com a meta de acabar com a fome no Brasil. Graças à estratégia, em 2014, o país saía pela primeira vez do Mapa da Fome, da ONU.

O Governo Federal cria o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), que permite à sociedade civil participar da formulação de políticas alimentares.



Em parceria com o Ministério da Educação, o SESI lança o programa SESI por um Brasil alfabetizado.

2004



Surgem as primeiras redes sociais: Orkut e Facebook (2004), seguidas pelo YouTube (2005) e Twitter (2006).



O Programa Cultura Viva, do Governo Federal, passa a financiar diretamente os chamados Pontos de Cultura (organizações de cultura de base), reconhecendo a cultura das periferias e comunidades tradicionais.

Alinhado aos objetivos do Programa Fome Zero, do Governo Federal, o SESI lança o Cozinha Brasil para promover a educação alimentar e nutricional em âmbito nacional.



Por iniciativa do SESI, da CNI e do SENAI, é lançado o Prêmio Marcantonio Vilaça, para a promoção das artes visuais.

2006



A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), estabelecendo que o Estado deve garantir o direito à alimentação adequada.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é consolidada como o modelo prioritário para a expansão e a consolidação da Atenção Básica (AB) no país.

É sancionada a Lei Maria da Penha, uma conquista na luta pela garantia e proteção dos direitos da mulher.



Com a sanção do Decreto 5.726, em 16 de março, os trabalhadores passam a participar dos Conselhos do SESI.

O SESI comemora 60 anos com eventos celebrativos: Jogos Nacionais do SESI, com a participação de cerca de 600 trabalhadores-atletas de 136 indústrias de todo o Brasil, em Uberlândia (MG); Telecongresso Internacional SESI Indústria Saudável, para discutir boas práticas na gestão da saúde corporativa; e SESI Indústria do Conhecimento, que oferece espaços multimídia gratuitos para trabalhadores da indústria e comunidades de baixa renda, com foco em inclusão digital.

2007



Luiz Inácio Lula da Silva inicia o segundo mandato como presidente da República, após reeleição.



Tem início o programa Educação para a Nova Indústria, com o objetivo de formar pessoas preparadas para atuar na Indústria 4.0, focando em alta capacidade tecnológica e competências socioemocionais.

O Prêmio SESI Qualidade da Educação (PSQE) é lançado com o objetivo de estimular e reconhecer práticas pedagógicas, gestão escolar e ambientes educativos de qualidade no Brasil.

2008



Crise financeira global de 2008, que desencadeou a falência de instituições financeiras em todo o mundo e uma recessão econômica.



Mudança no Regulamento da Instituição, que passa a determinar a aplicação de um terço dos recursos da contribuição compulsória em atividades educativas e, desse montante, metade em gratuidade.

O CN-SESI e o SESI lançam o programa ViraVida, focado na inclusão social e produtiva de adolescentes e jovens (15 a 21 anos) em situação de alta vulnerabilidade social e vítimas de violência sexual.

Lançamento do Festival SESI Música, concurso cultural focado em promover o talento musical entre trabalhadores da indústria, com etapas regionais e nacionais.

É criado o programa de Rendimento Esportivo, focado em formar atletas profissionais e competitivos. Dois grandes atletas são fundamentais para a implementação do programa: José João da Silva (atletismo) e Amauri Ribeiro (vôlei).

Pequim, China, sedia as Olimpíadas, e atletas SESI voltam com medalhas.

2009



O SESIeduca, estrutura operacional e tecnológica, é criado para oferecer educação na forma de ensino a distância.

SESI/SP inaugura o ensino de robótica em sala de aula. Na década seguinte, a disciplina passaria a ser ensinada em todas as escolas da rede.

2010



É promulgado pelo Ministério da Cultura o Plano Nacional de Cultura.

A Emenda Constitucional nº 64 altera o Artigo 6º da Constituição Federal para incluir a alimentação no rol de direitos sociais (ao lado de educação, saúde e trabalho).

A nova Lei do Programa Nacional de Alimentação Escolar determina que, no mínimo, 30% dos recursos federais para merenda escolar devem ser usados na compra direta de produtos da agricultura familiar.

A Norma Reguladora NR-12 (2010/2019) – Segurança em Máquinas e Equipamentos beneficia os trabalhadores ao obrigar fabricantes e empresas a instalarem sistemas de proteção em máquinas, como sensores e botões de emergência, reduzindo drasticamente as mutilações no trabalho.



O Cozinha Brasil é reconhecido como Tecnologia Social e é exportado para Moçambique, Uruguai, Guatemala e El Salvador.

Lançamento da campanha Carinho de Verdade, contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, fruto da parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

2011



Dilma Rousseff é a primeira mulher a assumir a presidência da República.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), de 2006, é aprimorada, definindo a composição das equipes de Saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), reafirmando a ESF como o modelo estratégico para a organização da Atenção Básica.

A Lei do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) institucionaliza o sistema na legislação brasileira, garantindo que ele não seja apenas um programa de governo, mas uma política de Estado permanente.



O vídeo Com Prevenção é que se Faz! obtém o primeiro lugar no VIII Festival Internacional de Filme e Multimídia no 19º Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O filme, parte de uma campanha do SESI com o rapper MV Bill, transmite a mensagem de que a segurança no trabalho é a única solução para evitar acidentes e garantir a integridade física.

2012



O jipe robótico Curiosity, da NASA (sigla em inglês para Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço), pousa em Marte para explorar o planeta.



A Norma Reguladora NR-35 – Trabalho em Altura padroniza o uso de cintos, ancoragens e treinamentos obrigatórios.



Londres, Inglaterra, sedia as Olimpíadas, e atletas SESI voltam com medalhas.

2013



O humanoide Atlas, da empresa americana de robótica Boston Dynamics, viraliza ao realizar saltos mortais (backflips) e corridas de obstáculos, demonstrando que os robôs são capazes de uma coordenação motora quase humana.

2014



O Brasil sedia a Copa do Mundo de Futebol.

A Lei Cultura Viva transforma o programa de Pontos de Cultura em uma política de Estado.



Em Doha, a nadadora Etienne Medeiros, atleta do SESI, torna-se a primeira mulher do Brasil a ganhar a medalha de ouro em um Campeonato Mundial de Natação.

O programa ViraVida é apresentado à ONU como uma experiência promissora de apoio aos direitos dos adolescentes e jovens.

O CN-SESI adere à campanha internacional “Não desvie o olhar”, de combate ao turismo sexual durante os grandes eventos esportivos.

2015



Dilma Rousseff inicia o segundo mandato como presidente da República, após reeleição.

É promulgado o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que moderniza a visão sobre deficiência e facilita o acesso a benefícios e serviços de inclusão social.

2016



Sophia, a robô da empresa Hanson Robotics, sediada em Hong Kong, simula expressões faciais e conversação, tornando-se a primeira robô a receber o título de cidadã de um país, a Arábia Saudita.



A presidenta Dilma Rousseff é retirada da presidência da República após polêmico processo de impeachment.

Michel Temer, vice-presidente do governo de Dilma Rousseff, assume a presidência da República.



Rio de Janeiro sedia as Olimpíadas, e atletas SESI ganham medalhas.

O SESI aprova uma nova estrutura curricular para a Educação de Jovens e Adultos no Conselho Nacional de Educação (CNE), de forma experimental.

Equipes SESI conquistam prêmios de robótica em competições pelo mundo:

Torneio de Robótica nas Filipinas (SESI/Bauru e SESI/São José do Rio Preto, ambos em São Paulo)

Europeu de Robótica (SESI/Ourinhos, em São Paulo).

2017



Estabelecida pela Constituição de 1988, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é aprovada, primeiro para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e, no ano seguinte, para o Ensino Médio.



O SESI adota a metodologia STEAM, sigla em inglês para Science (Ciência), Technology (Tecnologia), Engineering (Engenharia), Arts (Arte/Humanidades) e Mathematics (Matemática), que passa a ser adotada pelas escolas da rede. Os programas de robótica são incorporados a essa metodologia.

2018



Criação do ACESSE – Arte Contemporânea e Educação em Sinergia no SESI, que visa apoiar a inovação pedagógica e a implementação do STEAM no Ensino Médio.

2019



Jair Messias Bolsonaro assume a presidência da República.

O Ministério da Cultura perde status e passa a ser uma Secretaria Especial (primeiro dentro do Ministério da Cidadania e, depois, do Turismo), gerando uma crise institucional.

A Escola Sesi/RR, de Boa Vista, é eleita a melhor escola em robótica pela Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

2020



Tem início a pandemia popularmente conhecida como covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A tragédia alterou profundamente a saúde, a economia e o comportamento social em todo o mundo.



O Sesi reage à covid-19 com ações educativas, consultivas e assistenciais, contribuindo para a proteção e a promoção da saúde dos trabalhadores da indústria por meio de protocolos de saúde, telemedicina e apoio ao Plano Nacional de Imunizações (PNI).

2021



O programa Auxílio Brasil substitui o Bolsa Família.



Lançamento da Política Sesi de Cultura, elaborada pelo DN-Sesi em conjunto com 16 Departamentos Regionais, com o propósito de orientar as ações e os programas relacionados à área da cultura.

Com o apoio de empresários e municípios do estado, o Sesi/MS organiza o movimento “Unidos pela Vacina” para a montagem de infraestrutura de vacinação contra a covid-19.

2022



O lançamento do ChatGPT e de modelos similares (Gemini, Claude) altera a forma de interação com a tecnologia, a produção de conteúdo e democratiza o acesso à inteligência artificial.



O Brasil retorna ao Mapa da Fome da ONU, de onde havia saído em 2014, em virtude do Programa Fome Zero.



O Programa ViraVida torna-se política pública no Distrito Federal.

O Sesi Lab (Brasília/DF) é inaugurado com a missão de ser um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia.

2023



Luiz Inácio Lula da Silva assume a presidência da República pela terceira vez.

O Ministério da Cultura é restabelecido com uma estrutura ampliada e o maior orçamento de sua história.

A Lei de Prevenção ao Assédio altera leis trabalhistas e torna obrigatória a criação de canais de denúncia, além de medidas de combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no ambiente de trabalho.

O Governo Federal implementa o Novo Bolsa Família.

A seleção brasileira de vôlei conquista o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (Chile). O atleta do Sesi Darlan Souza faz parte do time.



O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprova, de forma definitiva, a oferta da Nova EJA por unanimidade, estabelecendo novos critérios de qualidade e consolidando o Sesi como pioneiro no ensino desse público.

O Sesi/PB é reconhecido como referência nacional segundo a Avaliação da Saúde e Segurança dos Trabalhadores da Indústria (ASSTI).

2024



Os chamados humanoides de uso geral, robôs projetados para realizar tarefas antes desempenhadas por humanos, começam a trabalhar na indústria automotiva.



O Rio Grande do Sul é devastado por enchentes consideradas o maior desastre climático do estado. Durante a catástrofe, o CN-SESI, em parceria com o SESI/RS, desempenha um papel importante de apoio às populações afetadas, com montagem de abrigos, restabelecimento de escolas, criação do Protocolo de Resposta às Emergências Climáticas para a Indústria, doação de unidades móveis de saúde e contratação de profissionais de saúde e educação a fim de restabelecer os serviços.

A Rede SESI de Educação de Rondônia recebe certificação internacional do Projeto Microsoft Showcase Schools, que reconhece instituições de ensino que integram tecnologia e metodologias modernas para promover um aprendizado focado no futuro.

Paris, França, sedia as Olimpíadas, e atletas SESI voltam com medalhas.

2025



Sancionado o Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital), um marco na defesa dos direitos da criança no ambiente virtual.



O Barco Copaíba, iniciativa do SESI Amazonas, funciona como uma unidade móvel fluvial, levando saúde, educação e cidadania para comunidades ribeirinhas da região amazônica.

O Conselho Nacional do SESI cria o Programa Conexão SESI, que oferece apoio financeiro a projetos nas áreas de educação, saúde e cultura, apresentados pelos DRs de todo o país.

Na Conferência das Partes (COP30), em Belém (PA), o SESI conduz o painel “De Baku a Belém: a jornada do SESI pela saúde e pelo clima”, apresentando ações que integram saúde e agenda climática para fortalecer a resiliência do setor industrial.

Doze Estações de Saúde Conectada são lançadas e disponibilizadas em quatro Departamentos Regionais para o desenvolvimento das linhas de Cuidado Digital (físico e digital). Trata-se de uma cabine para consultas remotas (com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas). A iniciativa se alinha ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Saúde, o CN-SESI e o DN-SESI neste mesmo ano.

No dia 1º de maio, é realizada a 1ª Corrida Nacional do SESI para promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida.

2026



A NASA lança com sucesso a Artemis, primeira missão tripulada em mais de 50 anos.



Em encontro promovido pelo DN-SESI, representantes do Ministério da Educação, UNESCO, CN-SESI, Fundação Roberto Marinho e SESI Lab compartilharam experiências, boas práticas e perspectivas para o fortalecimento da Educação STEAM, adotada pelo SESI desde 2017, e para o desenvolvimento científico no Brasil.

O SESI e o CN-SESI completam 80 anos com uma série de ações comemorativas, incluindo a exposição da qual este caderno faz parte.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

1.

Antes da realização da visita à exposição **SESI em Diálogo: História em Movimento**, sugere-se reunir grupos de até cinco alunos para resolverem o caça-palavras a seguir. Nele, encontram-se alguns temas de grande importância na atuação do SESI ao longo de seus 80 anos de existência: alimentação, bem-estar, cultura, educação e saúde.

As palavras desse caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

A	S	T	A	E	T	S	D	E	I	N	H
L	T	R	L	A	N	C	T	E	U	L	I
I	L	U	N	T	U	R	B	A	A	A	I
M	L	R	D	L	U	O	E	I	A	L	E
E	P	T	T	O	L	D	M	I	O	A	A
N	N	U	K	Y	U	P	E	N	T	U	H
T	R	F	A	C	R	A	S	I	O	O	V
A	I	S	A	Y	E	E	T	A	A	R	N
Ç	E	Ç	T	A	W	T	A	P	Ú	N	I
Ã	Ã	L	P	I	Y	N	R	O	D	D	O
O	G	E	T	M	P	H	E	T	O	V	E
E	C	D	E	T	T	T	U	P	S	H	F

2.

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) gerou impactos profundos nas relações econômicas e sociais das populações de todo o mundo, incluindo o Brasil. Em nosso país, o combate à fome ganhou destaque a partir dos anos 1930, porém, foi somente após o fim da Segunda Guerra Mundial que o tema se tornou uma importante pauta nas decisões políticas. A primeira metade do século XX no Brasil foi marcada pela industrialização, fomentada por políticas nacional-desenvolvimentistas na Era Vargas (1930-1945), que previam a substituição de importações. Essa transição promoveu uma urbanização desordenada e a formação de uma classe operária que, apesar da criação de leis trabalhistas para conter conflitos, ainda enfrentava condições de vida precárias e profundos desequilíbrios sociais. Em 1946, ano de sua fundação, o SESI priorizou ações de combate à fome, promovendo o abastecimento de gêneros alimentícios destinados aos trabalhadores das indústrias e suas famílias, bem como a construção de Centros Sociais com teatro, jogos de salão, esportes, biblioteca, além de serviços médicos, odontológicos e orientações de saúde e alimentação. Ao longo das décadas seguintes, o SESI manteve seu compromisso com a promoção da saúde e da segurança alimentar.

Como se observa, o SESI surgiu num momento de grandes transformações, conectado aos acontecimentos nacionais e mundiais, com importantes contribuições para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores das indústrias.

Para melhor entendimento da contribuição do SESI na área da saúde e no combate à fome, propomos uma reflexão a ser realizada em sala de aula, com grupos de até cinco alunos. *A Linha do Tempo* presente neste caderno reúne importantes eventos e informações sobre ambos os temas. A partir dela, considerem a seguinte pergunta para o início do debate.

Ao longo de sua trajetória, quais foram as principais ações do SESI no tocante à promoção da saúde e ao combate à insegurança alimentar no Brasil?

Após pesquisa na *Linha do Tempo* e discussão, sugere-se que cada grupo registre os principais pontos debatidos. Em seguida, compartilhem suas percepções com os demais. Uma dica: complementem a pesquisa visitando o site nacional e os regionais do SESI.

Caso prefira imprimir ou projetar esta atividade, é possível acessá-la aqui:



3.

O direito ao ensino básico, gratuito e de qualidade está previsto na Constituição Federal do Brasil (1988). Desde sua criação, o SESI tem como compromisso elevar a escolaridade no país. Na década de 1940, teve como foco a alfabetização dos trabalhadores das indústrias, por meio de uma abordagem participativa, como exemplificada na Linha do Tempo.

Atualmente, o SESI possui a maior rede de ensino privada do Brasil, com sistema próprio, alinhado às diretrizes de ensino para crianças, jovens e adultos. A metodologia STEAM, amplamente utilizada pelo SESI, é uma abordagem pedagógica que integra Ciência (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering), Artes (Arts) e Matemática (Mathematics), estimulando os alunos a resolver problemas do dia a dia.

Para melhor compreensão da amplitude do pleno direito à educação e dos deveres do Estado e das famílias, acessem os artigos 205, 206 e 208 da Constituição Federal (CF/1988):

www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Após a leitura e uma breve discussão realizada em grupos de até cinco pessoas, relacionem os compromissos do SESI com os direitos à educação, presentes na CF/1988. Para melhor organização do que foi argumentado, sugerimos o registro por escrito de cada grupo.

4.

Para o SESI, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento humano andam lado a lado. Por essa razão, o conceito de bem-estar social está presente na missão da instituição desde o início. Na Linha do Tempo, é possível observar que a cultura é compreendida como um direito humano, essencial para formar cidadãos críticos, capazes de interferir em suas realidades.

Atualmente, o SESI apoia políticas culturais por meio de editais e prêmios destinados às produções artísticas presentes em todo o território nacional. Esta iniciativa garante a difusão da diversidade artística e cultural brasileira, presente na programação pública dos centros culturais do SESI, bem como nas atividades culturais itinerantes.

Afinal, o que é uma política cultural? Uma política cultural pode ser uma iniciativa pública ou privada que, por meio de programas, projetos e ações culturais, tem como foco o fortalecimento da produção cultural de um país, estado, município ou comunidade. Os editais e as premiações do SESI são exemplos de políticas de fortalecimento da cultura no Brasil. Já a Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) é um exemplo de política cultural pública que apoia projetos artísticos e culturais no território brasileiro.

Após esse breve percurso sobre iniciativas privadas e públicas de financiamento da produção cultural no Brasil, reflitam sobre a relação entre bem-estar social e programação cultural. Peças teatrais ou espetáculos de dança são meios de promoção do bem-estar social? Registrem os argumentos de cada grupo, para uma troca.

5.

Após este breve percurso pela trajetória do SESI, foi possível identificar a importância da programação cultural para a promoção do bem-estar social. Uma atividade cultural contribui para a ampliação do senso crítico e estético, além de promover o protagonismo individual e coletivo.

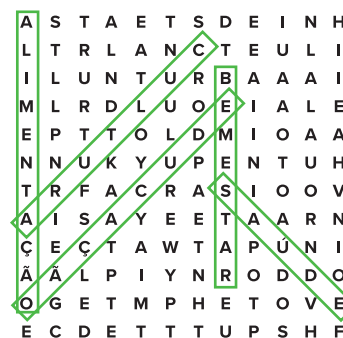
O teatro de sombras é uma técnica de animação utilizada ainda hoje em muitas culturas e consiste na contação de histórias projetando silhuetas em uma tela iluminada. É uma ação artística que contempla diferentes públicos. Tem como potencial a descoberta da incidência da luz em objetos sólidos ou translúcidos, que se movimentam numa tela de tecido ou papel, para contar histórias a um público atento. Portanto, a atividade contempla diferentes disciplinas em sua execução. Para conhecer um pouco mais sobre essa técnica, assista ao vídeo da Cia Pávio de Abajour, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=KR_feLHApgg.

Sugere-se o planejamento e a criação, em grupos, de histórias a serem roteirizadas e a confecção das personagens a serem animadas. Em seguida, propõe-se a construção coletiva de um palco de teatro de sombras, seguindo alguns compromissos da metodologia STEAM: raciocínio lógico e matemático; criatividade e expressão artística; trabalho em equipe; e capacidade de solucionar problemas complexos.

Por fim, organiza-se uma programação cultural para a apresentação das peças criadas pelos alunos, seguida de uma roda de conversa para o compartilhamento das descobertas e desafios encontrados ao longo da realização deste projeto.

Resposta caça-palavras:



FICHA TÉCNICA

■ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Presidente
Antonio Ricardo Alvarez Alban

Chefe de Gabinete
Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

■ SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Presidente do Conselho Nacional
Fausto Augusto Junior

Diretor do Departamento Nacional
Antonio Ricardo Alvarez Alban

Diretor-Superintendente
Paulo Mól Júnior

■ SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA

Superintendente de Cultura
Claudia Martins Ramalho
Equipe Técnica
Paula Teixeira Alves Pacheco
Thiago Endres da Silva Gomes

Gerente de Desenvolvimento Institucional
Cândida Beatriz de Paula Oliveira
Equipe Técnica
Clarice Tiago Maciel Lucas de Barros
Jorge Mauricio das Chagas
Lucas Aroucha Costa Muniz
Thiago Silva Paulino
Nathália Cerqueira Lins (estagiária)

Coordenador Administrativo
Felipe Frederico Gomes Fagundes
Equipe Técnica
Luis Guilherme Sabino Nunes
Renata Cristina de Mendonça Andrade

Coordenadora de Ações Educativas e Digitais
Luciana Conrado Martins
Equipe Técnica
Helena N. Q. Simões
João Vítor Rocha

Educadores
Bárbara Lopes
Clóvis Batista dos Santos
João Gabriel Borges
Lizandra Brandt
Marília Gontijo Machado de Oliveira

Coordenadora de Exposições e Ações Culturais
Carolina Vasconcellos Vilas Boas
Equipe Técnica
Barbara Milan
Caio Sato
Denise A. R. de Oliveira
Thalles Moraes

Coordenadora de Parcerias, Inteligência e Projetos Especiais
Agnes Mileris

Coordenadora da Política de Cultura
Paula Duarte Bosso Schnor
Equipe Técnica
Marfiza de Lima Galvão
Yuri Ribeiro Perotto (estagiário)

Equipe de Atendimento de Comunicação
Anna Reis
André Augusto Dias
Beatriz Alves de Souza Trece
Consuelo Albuquerque da Silva
Erika C. Batista
Maria Talita Bueno do Amaral

Bilheteria
Ingresso S.A.

Conservação e Segurança Patrimonial
Grupo 5 Estrelas – Segurança e Serviços

Design Gráfico
Ulisses Benevides dos Santos

Equipe de Apoio de Comunicação
FSB Comunicação

Higienização de Aparatos
C2 Montagens

Manutenção Predial e Instalação Elétrica
Tecnica Engenharia

Apoio a Exposições
Camila Netto

Manutenção de Aparatos Expositivos
Oitava Casa Produções Culturais

Orientadores de Público, Supervisores e Assistentes Educacionais
Connector Engenharia

Operação Audiovisual
WWC Tecnologia

Produção de Eventos
Capacità Eventos

■ CONSELHO NACIONAL DO SESI

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DO SESI

Presidente
Fausto Augusto Junior

Chefe De Gabinete
Edson Barbeiro Campos

Equipe Técnica
Deisi Sayumi Yamazaki dos Santos
Fabiana Florentino de Oliveira
Maria Juliana Gomes Videres
Nilson Akiyama Hashizumi
Warley Batista Soares

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Superintendente
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Equipe Técnica
Luiz Roberto Moselli
Marilene Ferrari Lucas Alves Filha
Thais Bernardo Virissimo

Coordenadora do Projeto Sesi 80 Anos
Carla Maria Russi

Equipe Técnica
Elisabete Pereira da Rosa
Margarida Tomaz
Paulino Anselmo de Menezes Filho

Coordenador de Tecnologia da Informação
Felipe Freire de Miranda

Equipe Técnica
Alexandre Jacob Gromzynski
Natanael Oliveira do Amaral
Novack Renato Borges
Mariana Simion dos Santos (estagiária)
Pedro da Silva Andrade (estagiário)
Pedro de Faria Mello (estagiário)
Samara Julia de Oliveira Lima (estagiária)

Coordenadora de Gestão de Pessoas e Clima Organizacional
Roberta Nacfur Macedo de Castro

Equipe Técnica
Joselia Carvalho Paz
Jose Nunes de Souza Filho
Vinícius Leonardo Vieira Maia
Fernanda Fonseca Veloso (aprendiz)
Ludmylla Alves Vieira (aprendiz)

Ouvidora
Ruth Sampaio Webster

Gerente de Planejamento, Gestão e Fiscalização
Altair da Silva Garcia

Coordenador de Planejamento, Gestão e Fiscalização
Ricardo Jorge de Melo

Equipe Técnica
Bruno Alves Lima
Bruno Daniel Dias da Silva
Ossamu Matsunaga
Sandra do Nascimento
Vitor Assunção de Abreu

Coordenadora de Apoio à Plenária
Valéria Gonzalez da Silva Pereira

Equipe Técnica
André Luis Nunes Rodrigues
Neyziane Vieira dos Santos (estagiária)

Gerente Administrativo-Financeiro
Alexandre Antônio da Silva

Equipe Técnica
Adriana Cristina Bezerra Leme
Laura Maria Gonçalves Vieira
Robson Clébio Ferreira Davila

Coordenador de Documentação e Memória
Marcos Roberto Rodrigues de Araujo

Equipe Técnica
Beatriz Corrêa Matoso
Fernanda de Oliveira Coelho
Izabela Alencar Ximenes Ferraz
Renata de Assunção
Sara Ramos de Oliveira

Coordenador de Gestão Administrativo e Patrimonial
Alex de Souza Borges

Equipe Técnica

Camilo do Vale Cruz

Carolina Cadima Corradi Gomes

Eduardo Felipe Ferreira Coutinho

Emival Amâncio Pereira

Jose Ferreira dos Santos Dias

José Nilson Pereira dos Santos

Maria Inez Oliveira Bonfim

Matheus Pinho Moura de Moraes

Ricardo Teixeira Amora

Coordenador de Contratação e Alienação

Ariel Craveiro Noletto

Equipe Técnica

Carolina Resck Siqueira

Karolyne dos Santos Oliveira

Leopoldo Ferrari Breves Goncalves

Nilton Lourenço da Silva Filho

Renata Oliveira Tavares

Coordenadora Financeira e Contábil

Jessyka Yorrana de Araujo Meneses

Equipe Técnica

João José dos Santos de Carvalho

Marina Teles da Costa

Thalia Silva Chaves

Gerente de Projetos

Roberta de Oliveira

Coordenador de Projetos

Marcel Francis D'Angio Engelberg

Equipe Técnica

Eduardo Henrique Araujo de Oliveira

Fabiane Lima Santos

José Paulo Rima de Oliveira Faria

Leone Marcelino Madureira Lopes

Lucas Eduardo de Paula

Rafael Giglio Bueno

Verônica Rabelo Brito

Gerente de Comunicação

Vanessa Ramos da Silva

Coordenadora de Comunicação

Flavia Gomes da Silva Nozue

Equipe Técnica

Bruna dos Santos Pereira

Guilherme Menezes Telles

Luisa Martins de Almeida Bretas Christino

Maria Aparecida Gesteira e Matos

Mariana Duarte Raphael

Roberto Ferreira Gonçalves dos Santos

Wesley Max Mota Guimarães

Gerente Jurídica

Renata Martins Domingos

Coordenadora Jurídica

Priscila Paz Godoy

Equipe Técnica

Agatha Regina Abreu de Miranda

Danielle Fernandes Lopes

Fábio Rodrigues de Jesus

João Victor Tavares Galil

Alessandra Mirelli Bandeira Rocha (estagiária)

Isabela Miranda Carvalho (estagiária)

Joeil Gomes de Oliveira (estagiário)

Gerente de Integridade

Fanie Ofugi Rodrigues Miranda

Coordenador de Integridade

José Pinheiro Machado Neto

Equipe Técnica

Alita Grazielle Moura Noletto Lunz

Denyese Quezia dos Santos Chaves Lima

Fabíola Viana Falcão

Hara F. Alcântara Miranda

Matheus Amaral Bicca

Sesi 80

Concepção e Coordenação Geral

EXPOMUS

Direção Geral

Maria Ignez Mantovani Franco

Gerência do Núcleo de Museus

Júlia Picchioni

Coordenação Técnica e Executiva

Luiza Giandalia

Assistência de Coordenação

Paula Marujo

Coordenação de Produção

Lorena Vilela

Assistência de Produção

Isabela Vilela

Produção Local

Tuía Arte Produção

Bruna Neiva

Camila Pires

Administração e Gestão

Cláudia Ciarrocchi

PESQUISA E CONTEÚDO

Coordenação

Mariana Esteves Martins

Assistência de Pesquisa e Produção de Texto

Giuliana Bergamo

Assistência de Pesquisa e

Desenvolvimento de Soluções Criativas

Camila Nader

Assistência de Pesquisa Iconográfica

e Licenciamento de Imagem

Pedro Sant'Anna

EXPOGRAFIA

Arquitetura

Iara Ito

Tania Menecucci

Design Gráfico

Luiz Dominguez

Mariana Afonso

Projeto Luminotécnico

Fernanda Carvalho Lighting Design

Emilia Ramos

Felipe Dans

Fernanda Carvalho

Luana Alves

Murillo Alves

PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL

Coordenação de Conteúdo e Entrevistas

Carla Vidal

Captação e Edição de Vídeo

Raphael Lupo

PROJETO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Estúdio Preto e Branco

Direção

Luiz De Franco Neto

Maurício Moreira

Direção Técnica

Murilo Celebrone

Direção de Arte

Igor Ventura

Marlise Kieling

Motion Design

Gabriel Murakawa

Marcos Cintra

Pedro Tomé

Zeca Castro

Edição e Finalização

Natália de Andrade Ribeiro

Sabrina Macedo

Gestão de conteúdos

Marco Meireles

Intérpretes de Libras

Beatriz Canuto

Hélio Fonseca

Coordenação de Produção

Cláudia Vieira Ventura

Inteligência Digital e Interativa

Daniel Moreira

Programação Digital

Ricardo Rizzato

PROJETO EDUCATIVO

Paideia

Coordenação

Marina de Toledo

Elaboração do Caderno de Professores

Amanda Cuesta

Marina de Toledo

CONSULTORIA E PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Inclua-me – Arte e Cultura para Todos

Coordenação

Marina Baffini

Assistência

Giulia Baffini

Peças Táteis

Danielle Eugênio

Kleber EC

Tiago Birolini

Audioguia

Roteiro: **Giulia Baffini e Marina Baffini**

Gravação: **Suzana Suguimori**

Consultoria PCD
Fernando Hiacovvith
Paula Fernanda Watanabe

Videolibras
Roteiro: **Marina Baffini**
Intérpretes: **Marisa Peres e Sérgio Oliveira**

Mapas Táteis e Material em Dupla Leitura
Cassiano Gimenes

Escrita Facilitada e Comunicação Alternativa
Eduardo Cardoso

PROJETO EDITORIAL

Coordenação
Joana Tuttoilmondo

PRODUÇÃO GRÁFICA

Coordenação
Lilia Góes

Revisão (Português)
Samira Vilela

Tradução e Revisão (Português para o Inglês)
watt – texto e tradução

Assessoria Jurídica
Olivieri Associados

OPERAÇÃO E EXECUÇÃO | SESI

Execução da Exprofografia
Metro Cenografia
Adão Siqueira
Mauro Coelho

Gráfica – Comunicação Visual
MP Impressão Digital

Equipamento Audiovisual
EVJ Productions
Edson Vitória Junior
Higor da Silva Araújo
Marco Antônio Fernandes da Silva

Equipamento de Iluminação
Landim Produções
Carlos Eduardo
Daniel Fernandes
Jefferson Landim
Lemar Rezende
Michel Araújo

Montagem Fina
C2 MONTAGEM

AGRADECIMENTOS

Entrevistados do Programa de História Oral

Ageval Rodrigues Dória
Andrea Marinho
Antenor José de Oliveira
Antônio Fagundes
Armando de Queiroz Monteiro Neto
Assunta de Grutilla Casarini
Cida Lima
Cida Trajano
Claudia Ramalho
Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel
Daniela Casarini Ogassavara
Darlane Rabelo Barros
Débora Viana
Djalma Mendonça Maia Nobre
Fausto Augusto Junior
Gabryella Vieira
Gilberto Carvalho
Izabel Cristina Ferreira Itikawa
Jacilaine Souza
Jair Antonio Meneguelli
João Carlos Martins
João Henrique de Almeida Sousa
José Carlos Lyra de Andrade
José Ferreira
Juliano Colombo
Kellian Vitória
Luiz Césio Caetano
Marcos Souza
Maurício Jorge Maia Quinteiros
Mirella Cagliari
Nita Freire
Paulo Betti
Paulo Mól
Rafael Lucchesi Ramacciotti
Ricardo Alban
Romerito Lima
Sílvia Simoni Orlando
Sinthia Cavalcante
Tatiana Carvalho Motta
Thamara Paulina
Vagner Freitas
Yeltsin Francisco Ortega Jacques

Trabalhadores dos Departamentos Regionais

Jhonathan Souza
Letícia de Oliveira
Mariana de Andrade Lima
Tiago Luis Cardoso
Victoria Poltronieri
Suzi Maria de Oliveira
Ana Paula de Andrade Fonseca
Melissa Kaylowa Santos Lima
Idelzuita da Silveira Araújo
Tatiane Cordeiros Mascarenhas
Roberto de Carvalho Santos

Nilson Carvalho
Beatriz Seixas
Dehovan da Silva Lima
Janaina dos Santos Pereira
Elizanjela Zucher
Francisco Tiago Simão
Karla Bittar Silveira
Ana Claudia Moraes Ribeiro
Celênia Macedo
André Luis Maragno
Thaís Bonato Lourenço
Guilherme Corrêa de Oliveira Faria
Edson Almeida
Luiz Phillipe Steenhagen Blower
Irene Chaves dos Santos
Valéria Cristina Simonetti Marinho da Silveira
Viviane Kauer Possa
Nelson Roberto Azevedo Vieira
Aline Alessandra Zimmer da Paz Pereira
Gessica Raissa de Souza Zanettin
Débora Arraes Andrade Gruber
Carla Saul Garcia Marcelino
Adriana Meneses de Gois
Débora Pinto Alves Viana
Vander Lins Gomes
Thais dos Anjos Bernardo
Sarah Toledo Teixeira
Fabiana Anhas Barbosa Lima
Marcela Poliana Lima Sousa
Sara Badr
Luiz Carlos Sabadia
Iano Andrade
Letícia Luvison
Jakeline Martins de Mendonça
Vitor Emanuel Ramos
Fernanda Magalhães
Joana Fialho
Gilson Medeiros

INSTITUIÇÕES

Diretoria de Documentação Histórica
do Gabinete Pessoal do Presidente da República

IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus

Correios

Petrobras

BNDES

Museu do TCU

Memorial do TST

Fundação Biblioteca Nacional

Arquivo Nacional

Museu da República

EBC – Empresa Brasil de Comunicação

FGV CPDOC

Acervo Globo

Centro de Memória Unicamp (CMU)

IBGE

USP/Biblioteca Brasileira

Centro de Memória SESC

Memorial da Resistência

Museu da Língua Portuguesa

Casa Firjan

Museu da Indústria do Ceará

Museu da Imagem e do Som do Ceará

Pinacoteca do Ceará

Museu Ferroviário Estação João Felipe –
Ceará

SESI EM DIÁLOGO: HISTÓRIA EM MOVIMENTO

01-JUL a 20-DEZ-2026

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De terça a sexta-feira, das 9h às 18h (entrada até às 17h)

Sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h (entrada até às 18h)

ACESSIBILIDADE

Possuímos piso podotátil no entorno do edifício e na indicação de banheiros e elevadores, assim como acessos adaptados para pessoas que utilizam cadeira de rodas.

Maquetes táteis e plantas elevadas permitem reconhecer a construção arquitetônica do edifício e seu entorno, bem como os espaços expositivos do SESI Lab.

Temos legendas e textos de orientação em Braille e com caracteres ampliados em determinados aparatos, além de audiodescrição e videolibras disponibilizados em QR code.

Todo segundo domingo do mês, realizamos o Dia Acessível, quando adequamos o museu para pessoas neurodiversas e no espectro do transtorno autista.

Valor dos ingressos:

Inteira: R\$ 20,00

Meia: R\$ 10,00*

*Conforme legislação vigente

GRATUIDADE

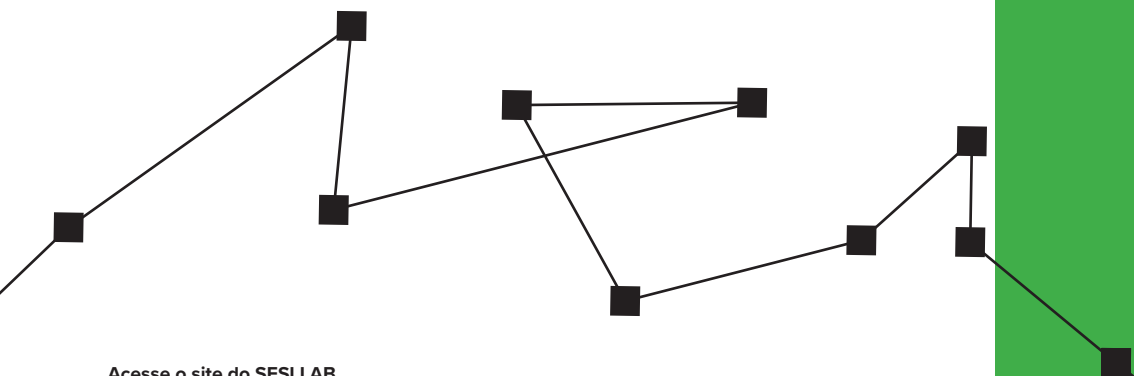
Dia gratuito para todos os públicos:

Primeiro domingo do mês, das 10h às 19h (entrada até às 18h).

*Consulte a política de gratuidade em nosso site.

PROGRAMA EDUCATIVO

O SESI Lab realiza visitas educativas para grupos agendados, formações para profissionais da educação, oficinas e outras atividades. Para mais informações, entre em contato com a nossa equipe pelo e-mail: educativo@sesilab.com.br.



Acesse o site do SESI LAB



Iniciativa

CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL
DA INDÚSTRIA



Realização

SESI LAB